

Princípios de Boas Práticas Pedagógicas

I. Aspetos organizacionais

1. Distribuição do serviço docente atempada, de forma a promover a estabilidade das equipas docentes e a previsibilidades dos conteúdos lecionados.
2. Preenchimento e divulgação atempados das fichas de unidade curricular, dos programas e dos métodos de avaliação.
3. Coordenação das unidades curriculares pelos respetivos Regentes, de forma a promover, designadamente, a articulação entre as aulas teóricas e as aulas práticas, a harmonização do ensino e a uniformização dos métodos de avaliação.
4. Coordenação entre as várias unidades curriculares, de forma a evitar a sobreposição das matérias lecionadas e a ocorrência de lacunas na aprendizagem.
5. Articulação entre as equipas docentes e o serviço de tutoria.

II. Relação pedagógica

6. Promoção de uma relação pedagógica enquadrada pelos princípios da confiança, da imparcialidade e da transparência, pautada pela cooperação, pela comunicação e pela valorização de métodos de ensino-aprendizagem.
7. Promoção de uma relação pedagógica assente em deveres bilaterais de correção, respeito e urbanidade, no contexto de sala de aula e fora dele.
8. Determinabilidade e previsibilidade das regras de funcionamento das aulas e da avaliação.

9. Determinabilidade e previsibilidade dos objetivos de cada unidade curricular.

III. Ambiente de aprendizagem e métodos de ensino

10. Promoção de um ambiente adequado ao ensino-aprendizagem.
11. Adequação dos métodos de ensino-aprendizagem às especificidades das unidades curriculares, dos discentes e das concretas necessidades pedagógicas, promovendo a aprendizagem ativa e a complementaridade entre o trabalho individual, em aula e colaborativo, de forma a fomentar competências transversais, como pensamento crítico, capacidade para resolução de problemas complexos e raciocínio lógico-argumentativo.

IV. Avaliação

12. Promoção da função formativa da avaliação, a par da função certificativa, privilegiando a aplicação de métodos que possam ser também instrumento de orientação, de diagnóstico e de retorno (*feedback*).
13. Valorização dos Inquéritos Pedagógicos, enquanto instrumentos de avaliação dos docentes para efeitos de progressão na carreira académica.